

# Martinho Da Vila, Vasco Da Gama

O caso que o navegante filho de deuses marinhos  
Traou no mar um caminho pra chegar no Oriente  
Zarpou e foi em frente naqueles mares bravios  
Topou o desafio: outras terras, outras gentes  
L, laia, laia, outras terras, outras gentes

Cruzou com feras tamanhas e heróis da mitologia  
Provou sua valentia em grandiosas faanhas  
Comprou e fez barganhas na busca de especiarias  
Com ondas e maresia o mar um perde e ganha  
Mas a viagem valeu. Eis o Oriente afinal!  
O seu feito monumental muitos outros feitos rendeu  
Pra sua glórias e de seu lindo Portugal, to legal  
E a saga que escreveu inspirou Cabral  
L, l, laia, Vasco!  
L, l, laia, Vasco!

Diz que foi por acaso que aportou na Bahia  
Ventos ou calmaria, hoje isso no v ao caso  
Dois mil, mil e quinhentos, quinhentos anos de história  
Brasil chegou sua hora!  
Vamos soprar puros ventos  
L, laia, laia, vamos soprar outros ventos

Graas aos navegantes, o Vasco depois o Pedro  
E at aos rus de degredo, mandados pra to distante  
Depois naus e galeras nos ps de alto almirante  
E a cruz emocionante. . . virou esfera das feras  
Como o Gama que o batizou, se afirmou nas regatas  
Ps negros na Cruz de Malta, e fez uma revoluo  
Salve Nossa Senhora das Vitórias e os milagres de So Janurio!  
Nossa bandeira o Santo sudrio  
E o Vasco religio